

# Boletim Epidemiológico

Ano 17, nº 35, setembro de 2022

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até Semana Epidemiológica 35 de 2022 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre a Semana Epidemiológica (SE) 01 a 35 de 2021 (03/01/2021 a 04/09/2021) e entre a Semana Epidemiológica (SE) 01 a 35 de 2022 (02/01/2022 a 03/09/2022), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos as alterações, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2022, até a SE 35, foram notificados 73.842 casos suspeitos de dengue, dos quais 65.154 eram prováveis. Dos casos prováveis, 96,0% são residentes no DF (n=62.555). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) estão GO (2.505 casos), MG (25 casos) e SP (13 casos).

Observa-se neste período, um acréscimo de 407,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2021, quando foram registrados 12.327 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

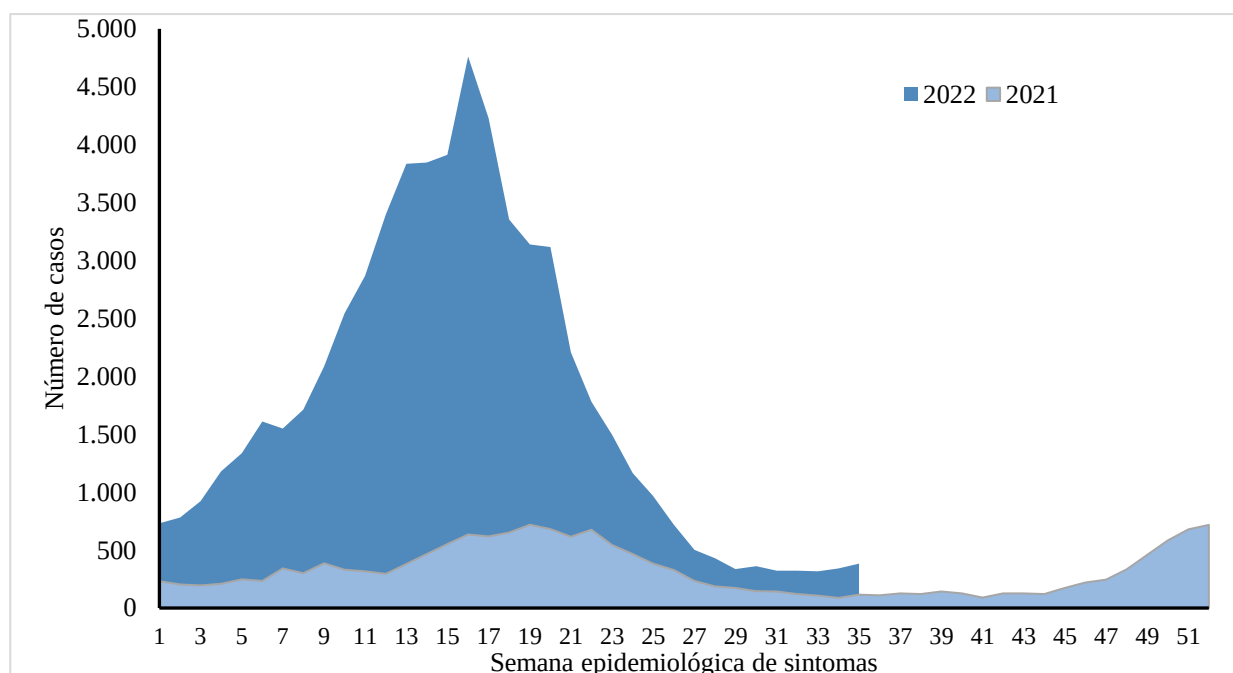
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2021 e 2022, até a SE 35.

| Casos de dengue | Residentes no Distrito Federal |        |            | Residentes em Outras UF |       |            | Total de Casos 2022 |
|-----------------|--------------------------------|--------|------------|-------------------------|-------|------------|---------------------|
|                 | 2021                           | 2022   | Variação % | 2021                    | 2022  | Variação % |                     |
| Notificados     | 17.910                         | 70.950 | 296,1      | 2.462                   | 2.892 | 17,5       | 73.842              |
| Prováveis       | 12.327                         | 62.555 | 407,5      | 2.294                   | 2.599 | 13,3       | 65.154              |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2021 e até a SE 35 de 2022. Observa-se um decréscimo nas últimas semanas dos casos prováveis devido à sazonalidade.

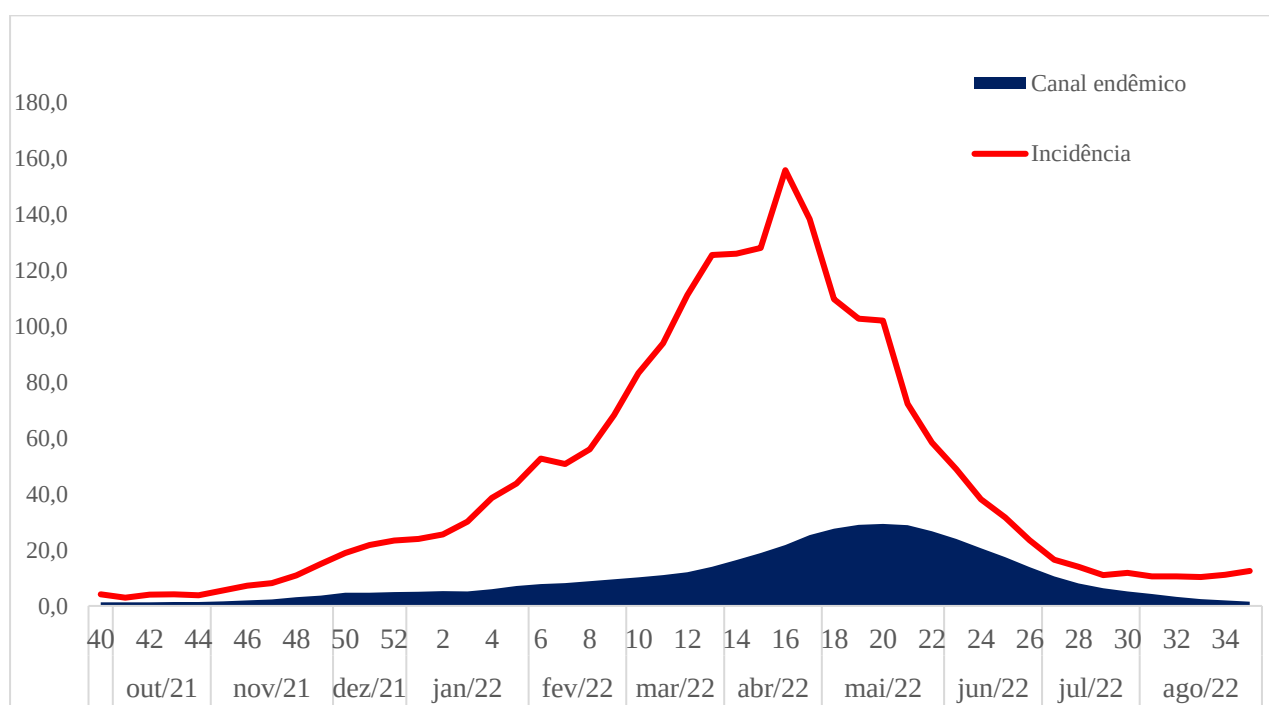
**Figura 1** - Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2021 e 2022, até a SE 35.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle. Conforme observa-se na figura 2, a incidência dos casos prováveis está em queda.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis. DF, 2021 e 2022, até a SE 35.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

]Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 2.183,9 casos por 100 mil hab. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 70 a 79 anos com incidência de 2.523,6 casos por 100 mil hab, seguido pelos grupos etários de 80 ou mais e 60 a 69 anos, com 2.481,4 e 2.395,0 casos por 100 mil hab, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** - Proporção e incidência dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2022, até a SE 35.

| <b>Sexo</b>         | <b>n</b>     | <b>%</b>     | <b>Incidência</b> |
|---------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Em Branco           | 8            | 0,0          | 0,3               |
| Ignorado            | 19           | 0,0          | 0,6               |
| Masculino           | 27897        | 44,6         | 1901,9            |
| Feminino            | 34631        | 55,4         | 2183,9            |
| <b>Grupo Etário</b> | <b>n</b>     | <b>%</b>     | <b>Incidência</b> |
| Menor 1 ano         | 500          | 0,8          | 1112,8            |
| 1 a 4 anos          | 1678         | 2,7          | 1042,3            |
| 5 a 9 anos          | 2869         | 4,6          | 1518,5            |
| 10 a 14 anos        | 3816         | 6,1          | 1843,4            |
| 15 a 19 anos        | 4960         | 7,9          | 2072,6            |
| 20 a 29 anos        | 11407        | 18,2         | 2250,4            |
| 30 a 39 anos        | 10640        | 17,0         | 1946,2            |
| 40 a 49 anos        | 10361        | 16,6         | 2186,9            |
| 50 a 59 anos        | 7844         | 12,5         | 2322,2            |
| 60 a 69 anos        | 4888         | 7,8          | 2395,0            |
| 70 a 79 anos        | 2518         | 4,0          | 2523,6            |
| 80 anos e mais      | 1051         | 1,7          | 2481,4            |
| <b>Total</b>        | <b>62555</b> | <b>100,0</b> | <b>2049,3</b>     |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, o subtipo circulante até a SE 35 é o DENV-1, detectado em 1.395 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF (tabela 3).

**Tabela 3** - Quantitativo de exames RT-PCR reagentes, por sorotipos virais e região de saúde, de residentes do DF, realizados pelo LACEN-DF, 2022, até a SE 35.

| <b>Região de Saúde</b> | <b>Sorotipos Virais</b> |               |               |               |              |
|------------------------|-------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
|                        | <b>DenV-1</b>           | <b>DenV-2</b> | <b>DenV-3</b> | <b>DenV-4</b> | <b>Total</b> |
| <b>CENTRAL</b>         | <b>74</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>74</b>    |
| <b>CENTRO-SUL</b>      | <b>32</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>32</b>    |
| <b>LESTE</b>           | <b>28</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>28</b>    |
| <b>NORTE</b>           | <b>22</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>22</b>    |
| <b>OESTE</b>           | <b>1004</b>             | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>1004</b>  |
| <b>SUDOESTE</b>        | <b>182</b>              | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>182</b>   |
| <b>SUL</b>             | <b>53</b>               | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>53</b>    |
| <b>Total</b>           | <b>1395</b>             | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>0</b>      | <b>1395</b>  |

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF, que cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos.

Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (16.108), seguida da região Oeste (12.124), da região Norte (8.228), da região Leste (5.640), da Região Centro-Sul (4.485), da Região Central (3.239) e Região Sul (1.620) até a SE 35. Somente as Regiões Sudoeste, Oeste e Norte totalizam 58,30% dos casos prováveis do DF até a SE 35 (n=36.460).

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (10.805), seguida das RA de Samambaia (5.952 casos prováveis), RA de Taguatinga (4.074 casos prováveis), RA de Planaltina (3.679 casos prováveis) e RA de São Sebastião (3.103 casos prováveis) até a SE 35. Somente estas cinco regiões administrativas concentraram 44,14% (n=27.613) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2021 e 2022, até a SE 35.

| Região de Saúde    | Casos de Dengue |             | Variação%    |
|--------------------|-----------------|-------------|--------------|
|                    | 2021            | 2022        |              |
| <b>CENTRAL</b>     | <b>1041</b>     | <b>3239</b> | <b>211,1</b> |
| Cruzeiro           | 67              | 427         | 537,3        |
| Lago Norte         | 258             | 532         | 106,2        |
| Lago Sul           | 105             | 447         | 325,7        |
| Plano Piloto       | 496             | 1474        | 197,2        |
| Sudoeste Octogonal | 79              | 173         | 119,0        |
| Varjão             | 36              | 186         | 416,7        |
| <b>CENTRO-SUL</b>  | <b>813</b>      | <b>4485</b> | <b>451,7</b> |
| Candangolândia     | 34              | 239         | 602,9        |
| Estrutural         | 149             | 575         | 285,9        |
| Guará              | 361             | 1942        | 438,0        |
| Núcleo Bandeirante | 69              | 256         | 271,0        |
| Park Way           | 25              | 173         | 592,0        |
| Riacho Fundo I     | 84              | 499         | 494,0        |
| Riacho Fundo II    | 79              | 793         | 903,8        |
| SIA                | 12              | 8           | -33,3        |
| <b>LESTE</b>       | <b>1809</b>     | <b>5640</b> | <b>211,8</b> |
| Jardim Botânico    | 138             | 464         | 236,2        |
| Itapoã             | 380             | 577         | 51,8         |
| Paranoá            | 549             | 1496        | 172,5        |
| São Sebastião      | 742             | 3103        | 318,2        |

|                  |               |               |                |
|------------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>NORTE</b>     | <b>5255</b>   | <b>8228</b>   | <b>56,6</b>    |
| Fercal           | 45            | 129           | 186,7          |
| Planaltina       | 3042          | 3679          | 20,9           |
| Sobradinho       | 1332          | 2237          | 67,9           |
| Sobradinho II    | 836           | 2183          | 161,1          |
| <b>OESTE</b>     | <b>1241</b>   | <b>12124</b>  | <b>877,0</b>   |
| Brazlândia       | 124           | 1319          | 963,7          |
| Ceilândia        | 1117          | 10805         | 867,3          |
| <b>SUDOESTE</b>  | <b>1778</b>   | <b>16108</b>  | <b>806,0</b>   |
| Águas Claras     | 261           | 1358          | 420,3          |
| Recanto Das Emas | 268           | 2276          | 749,3          |
| Samambaia        | 659           | 5952          | 803,2          |
| Taguatinga       | 356           | 4074          | 1044,4         |
| Vicente Pires    | 234           | 2361          | 909,0          |
| <b>SUL</b>       | <b>333</b>    | <b>1620</b>   | <b>386,5</b>   |
| Gama             | 153           | 952           | 522,2          |
| Santa Maria      | 180           | 668           | 271,1          |
| <b>Em Branco</b> | <b>57</b>     | <b>11095</b>  | <b>19364,9</b> |
| <b>Total</b>     | <b>12.327</b> | <b>62.555</b> | <b>407,5</b>   |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2022 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 35, com 2.387,31 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Vicente Pires com 3.214,34 casos por 100 mil habitantes, Sobradinho, com 3.143,40 casos por 100 mil habitantes e Sobradinho II, com 2.788,60 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

**Tabela 5** - Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil hab. por região administrativa e região de saúde, DF, 2022, até SE 35.

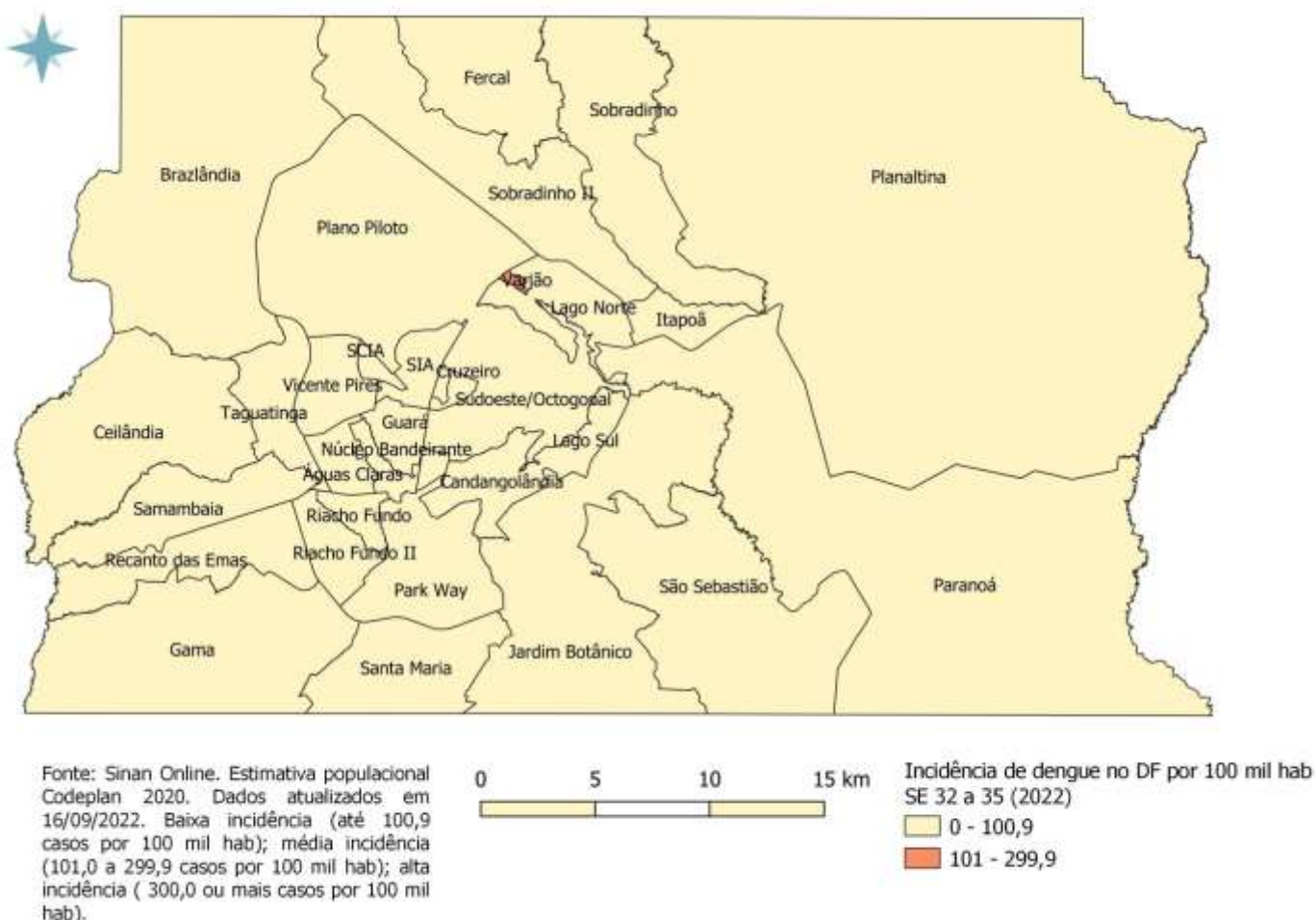
| Região de Saúde    | Incidência Mensal |               |               |               |               |               |              |              |             | Incidência acumulada /100 mil hab. |
|--------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------|------------------------------------|
|                    | jan               | fev           | mar           | abr           | mai           | jun           | jul          | ago          | set         |                                    |
| <b>CENTRAL</b>     | <b>88,03</b>      | <b>103,21</b> | <b>152,33</b> | <b>175,51</b> | <b>165,30</b> | <b>139,36</b> | <b>41,95</b> | <b>26,22</b> | <b>1,93</b> | <b>893,82</b>                      |
| Cruzeiro           | 87,51             | 119,92        | 265,77        | 340,31        | 320,87        | 155,57        | 64,82        | 29,17        | 0,00        | 1.383,94                           |
| Lago Norte         | 177,77            | 218,17        | 263,96        | 185,85        | 250,49        | 226,25        | 80,80        | 26,93        | 2,69        | 1.432,92                           |
| Lago Sul           | 73,64             | 89,70         | 112,46        | 136,56        | 85,69         | 77,65         | 13,39        | 8,03         | 1,34        | 598,47                             |
| Plano Piloto       | 64,26             | 69,04         | 100,73        | 118,97        | 123,31        | 113,76        | 28,22        | 19,97        | 1,74        | 640,01                             |
| Sudoeste/Octogonal | 36,19             | 39,81         | 30,76         | 50,67         | 52,48         | 54,29         | 21,72        | 25,34        | 1,81        | 313,08                             |
| Varjão             | 33,98             | 90,61         | 441,73        | 656,93        | 339,79        | 260,51        | 169,89       | 113,26       | 0,00        | 2.106,69                           |
| <b>CENTRO-SUL</b>  | <b>84,30</b>      | <b>113,71</b> | <b>239,24</b> | <b>306,20</b> | <b>226,63</b> | <b>125,26</b> | <b>41,23</b> | <b>37,82</b> | <b>3,41</b> | <b>1.177,79</b>                    |
| Candangolândia     | 73,45             | 110,17        | 312,16        | 508,02        | 299,91        | 97,93         | 24,48        | 36,72        | 0,00        | 1.462,85                           |
| Estrutural         | 67,99             | 155,02        | 413,38        | 448,74        | 250,20        | 146,86        | 46,23        | 32,64        | 2,72        | 1.563,77                           |
| Guará              | 113,83            | 148,69        | 273,90        | 324,42        | 276,75        | 177,15        | 42,69        | 20,63        | 3,56        | 1.381,62                           |
| Núcleo Bandeirante | 99,92             | 91,59         | 220,66        | 228,99        | 199,84        | 166,53        | 24,98        | 20,82        | 12,49       | 1.065,82                           |
| Park Way           | 56,38             | 86,74         | 164,80        | 117,10        | 173,48        | 82,40         | 52,04        | 17,35        | 0,00        | 750,28                             |

|                  |               |               |               |               |               |               |              |              |             |                 |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|
| Riacho Fundo I   | 70,75         | 104,99        | 253,34        | 328,65        | 180,30        | 132,37        | 52,49        | 15,98        | 0,00        | 1.138,88        |
| Riacho Fundo II  | 59,82         | 64,09         | 128,18        | 248,89        | 176,25        | 41,66         | 37,39        | 86,52        | 4,27        | 847,08          |
| SIA              | 0,00          | 38,15         | 38,15         | 114,46        | 38,15         | 76,31         | 0,00         | 0,00         | 0,00        | 305,23          |
| <b>LESTE</b>     | <b>141,91</b> | <b>253,87</b> | <b>364,66</b> | <b>411,48</b> | <b>260,26</b> | <b>116,32</b> | <b>47,69</b> | <b>39,55</b> | <b>4,36</b> | <b>1.640,09</b> |
| Jardim Botânico  | 92,88         | 132,44        | 141,04        | 177,16        | 130,72        | 80,84         | 24,08        | 17,20        | 1,72        | 798,10          |
| Itapoã           | 55,60         | 78,77         | 117,38        | 250,20        | 210,05        | 106,57        | 43,25        | 26,26        | 3,09        | 891,16          |
| Paranoá          | 115,14        | 155,31        | 236,98        | 611,86        | 437,81        | 235,64        | 104,43       | 97,74        | 8,03        | 2.002,95        |
| São Sebastião    | 268,99        | 542,30        | 792,32        | 597,48        | 306,93        | 93,11         | 37,93        | 31,04        | 5,17        | 2.675,28        |
| <b>NORTE</b>     | <b>169,86</b> | <b>282,81</b> | <b>544,50</b> | <b>495,77</b> | <b>450,70</b> | <b>214,08</b> | <b>86,48</b> | <b>68,45</b> | <b>5,07</b> | <b>2.317,71</b> |
| Fercal           | 84,46         | 158,36        | 570,10        | 190,03        | 211,15        | 73,90         | 52,79        | 21,11        | 0,00        | 1.361,91        |
| Planaltina       | 97,41         | 173,39        | 442,66        | 408,49        | 441,64        | 175,43        | 69,36        | 62,22        | 5,61        | 1.876,22        |
| Sobradinho       | 289,47        | 342,87        | 452,47        | 704,00        | 666,06        | 411,72        | 154,57       | 113,82       | 8,43        | 3.143,40        |
| Sobradinho II    | 252,93        | 517,35        | 880,14        | 562,06        | 306,58        | 148,18        | 71,54        | 48,54        | 1,28        | 2.788,60        |
| <b>OESTE</b>     | <b>153,39</b> | <b>254,80</b> | <b>545,63</b> | <b>737,42</b> | <b>446,00</b> | <b>159,30</b> | <b>46,67</b> | <b>39,18</b> | <b>4,92</b> | <b>2.387,31</b> |
| Brazlândia       | 37,48         | 67,16         | 260,83        | 812,16        | 518,53        | 243,65        | 70,28        | 45,29        | 4,69        | 2.060,07        |
| Ceilândia        | 170,11        | 281,87        | 586,72        | 726,64        | 435,53        | 147,13        | 43,26        | 38,30        | 4,96        | 2.434,52        |
| <b>SUDOESTE</b>  | <b>150,42</b> | <b>182,96</b> | <b>417,27</b> | <b>585,41</b> | <b>355,32</b> | <b>161,51</b> | <b>49,54</b> | <b>35,56</b> | <b>3,50</b> | <b>1.941,49</b> |
| Águas Claras     | 68,57         | 84,98         | 171,12        | 256,10        | 142,41        | 83,22         | 21,10        | 17,00        | 2,34        | 846,83          |
| Recanto das Emas | 70,97         | 67,95         | 247,65        | 545,12        | 420,55        | 250,67        | 72,48        | 40,77        | 2,27        | 1.718,42        |
| Samambaia        | 137,17        | 218,81        | 556,42        | 824,22        | 438,44        | 156,35        | 46,54        | 46,95        | 4,90        | 2.429,78        |
| Taguatinga       | 156,60        | 203,19        | 471,23        | 527,92        | 342,02        | 166,69        | 57,16        | 29,30        | 2,88        | 1.956,99        |
| Vicente Pires    | 510,54        | 441,10        | 677,99        | 789,63        | 492,84        | 185,15        | 62,63        | 49,01        | 5,45        | 3.214,34        |
| <b>SUL</b>       | <b>35,90</b>  | <b>44,70</b>  | <b>84,99</b>  | <b>141,78</b> | <b>165,23</b> | <b>87,19</b>  | <b>19,05</b> | <b>13,92</b> | <b>0,73</b> | <b>593,50</b>   |
| Gama             | 38,28         | 52,89         | 105,78        | 148,93        | 187,21        | 86,30         | 22,97        | 18,79        | 1,39        | 662,55          |
| Santa Maria      | 33,26         | 35,58         | 61,89         | 133,83        | 140,79        | 88,19         | 14,70        | 8,51         | 0,00        | 516,74          |
| <b>DF</b>        | <b>128,16</b> | <b>207,40</b> | <b>425,48</b> | <b>591,87</b> | <b>411,13</b> | <b>170,55</b> | <b>60,74</b> | <b>48,94</b> | <b>5,01</b> | <b>2049,27</b>  |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022 até a SE 35, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue, no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 32 a 35 de 2022. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência de até 100,9 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 101 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência acima de 300 casos para cada 100 mil habitantes. Lembrando que essa se trata de casos prováveis de dengue.

**Figura 3 - Mapa da incidência das últimas quatro SE por classificação (baixa, média ou alta). DF, 2022, SE 32 a 35. Atualizado em 16/09/2022.**



Entre as SE 32 a 35 de 2022 todas as RAs estão classificadas como baixa, ou seja, com uma taxa de incidência abaixo de 200 casos por 100 mil habitantes, com exceção da RA Varjão, que está classificada como incidência média por apresentar uma incidência de 101,94 casos por 100 mil habitantes. As 5 RA que apresentam as maiores taxas de incidência, por ordem decrescente, são Sobradinho (96,96 casos por 100 mil hab), Paranoá (92,38 casos por 100 mil hab), Riacho Fundo II (77,98 por 100 mil hab) e Planaltina (55,08 casos por 100 mil hab), entre as SE 32 a SE 35 de 2022. Em contraponto, a RA SIA (sem registro de casos nas últimas 4 SE), Santa Maria (6,19 por 100 mil hab), Riacho Fundo I (6,85 casos por 100 mil hab), Lago Sul (8,03 por 100 mil hab), Fercal (10,56 casos por 100 mil hab) e Park Way (13,01 casos por 100 mil hab) são as 5 RA que apresentam, por ordem crescente, as menores taxas de incidências nas SE 32 a 35 de 2022.



## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 35 de 2022, foram confirmados 1.162 casos de dengue com sinais de alarme (1,85% do total de casos prováveis) e 54 casos graves (0,86% do total de casos prováveis) em residentes no DF. Nesse período foram registrados 11 óbitos pelo agravo. No mesmo período de 2021 foram registrados 10 óbitos por dengue no DF (Tabela 6).

**Tabela 6** - Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2021 e 2022, até a SE 35.

| Região de Saúde | Casos Confirmados de Dengue |           |           |                  |           |           |
|-----------------|-----------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|-----------|
|                 | 2021                        |           |           | 2022             |           |           |
|                 | Sinais de Alarme            | Grave     | Óbitos    | Sinais de Alarme | Grave     | Óbitos    |
| CENTRAL         | 4                           | 1         | 0         | 84               | 3         | 1         |
| CENTRO-SUL      | 6                           | 1         | 1         | 129              | 8         | 1         |
| LESTE           | 17                          | 1         | 1         | 97               | 4         | 0         |
| NORTE           | 117                         | 6         | 4         | 175              | 10        | 4         |
| OESTE           | 8                           | 2         | 3         | 186              | 11        | 3         |
| SUDOESTE        | 20                          | 0         | 0         | 383              | 15        | 2         |
| SUL             | 6                           | 0         | 1         | 25               | 2         | 0         |
| Em Branco       | 0                           | 0         | 0         | 83               | 1         | 1         |
| <b>DF</b>       | <b>178</b>                  | <b>12</b> | <b>10</b> | <b>1162</b>      | <b>54</b> | <b>11</b> |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022 até a SE 35, sujeitos a alterações.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos óbitos por sexo, grupo etário e local de residência. Com relação ao sexo, os óbitos ocorreram em 6 mulheres (54,5%) e 5 homens (45,5). Com relação ao grupo etário, 45,5% (n=5) dos óbitos ocorreram no grupo etário com 80 anos ou mais. Os locais que residência dos pacientes que vieram a óbito foram Ceilândia, Lago Norte, Planaltina, Samambaia, Sobradinho e Sobradinho II.

**Tabela 7** – Número de óbitos confirmados por dengue por sexo, grupo etário e local de residência. DF, 2022, até a SE 35.

| <b>Sexo</b>                | <b>Frequência</b> | <b>%</b>     |
|----------------------------|-------------------|--------------|
| Masculino                  | 5                 | 45,5         |
| Feminino                   | 6                 | 54,5         |
| <b>Grupo Etário</b>        | <b>n</b>          | <b>%</b>     |
| Menor 1 ano                | 0                 | 0,0          |
| 1 a 4 anos                 | 0                 | 0,0          |
| 5 a 9 anos                 | 0                 | 0,0          |
| 10 a 14 anos               | 0                 | 0,0          |
| 15 a 19 anos               | 0                 | 0,0          |
| 20 a 29 anos               | 1                 | 9,1          |
| 30 a 39 anos               | 0                 | 0,0          |
| 40 a 49 anos               | 0                 | 0,0          |
| 50 a 59 anos               | 2                 | 18,2         |
| 60 a 69 anos               | 2                 | 18,2         |
| 70 a 79 anos               | 1                 | 9,1          |
| 80 anos e +                | 5                 | 45,5         |
| <b>Local de residência</b> | <b>n</b>          | <b>%</b>     |
| Ceilândia                  | 3                 | 27,3         |
| Lago Norte                 | 1                 | 9,1          |
| Planaltina                 | 2                 | 18,2         |
| Samambaia                  | 2                 | 18,2         |
| Sobradinho                 | 2                 | 18,2         |
| Sobradinho II              | 1                 | 9,1          |
| <b>Total</b>               | <b>11</b>         | <b>100,0</b> |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/09/2022 até a SE 35, sujeitos a alterações.

\*: Houve correção de endereço Sobradinho II, registrado na SE 26, para Sobradinho.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

**Elaboração:**

Flávia Sodrê Silva - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)